

Impactos da implantação da rodovia BR 242/MT nos focos de calor a partir de imagens de satélite do município de Nova Ubiratã/MT

Vanusa de Souza Pacheco Hoki, Luciana Sanches, Osvaldo Borges Pinto Junior, Jean Carlos Pinto de Arruda Oliveira, Camylla Kerly Pereira Mariano

RESUMO – No estado de Mato Grosso a rodovia BR-242/MT tem papel fundamental no escoamento da produção agrícola da região, tendendo a aumentar o tráfego com a previsão da finalização da construção de oito pontes em 2019. Com relação às queimadas e incêndios florestais, há controvérsias se o aumento do acesso rodoviário eleva a frequência de ignições por incêndios causadas pelo homem ou se reduzem, fornecendo acesso à supressão e controle dos mesmos, são implicações sobre os efeitos rodoviários para gestão de incêndios a serem explorados. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar a influência nos padrões espaciais representados pelos focos de calor detectados nas faixas laterais a partir do eixo central da rodovia BR-242/MT, a análise foi realizada em trecho do estradeiro, cerca de 156 km no município de Nova Ubiratã que está na área de influência direta da rodovia. Os dados de focos detectados foram obtidos pelo Programa Queimadas do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), nos meses de maio a outubro (período de seca) de 2015 a 2018. Os dados processados no *software* ArcGIS 10.5® com uso da ferramenta *Buffer* dividiu-se a distância em três classes ao longo do corredor da BR-242, sendo elas: 0 - 5 km, 5 - 10 km e 10 - 15 km, faixas laterais esquerda e direita, a partir do eixo central da rodovia. Ao analisar a variação dos focos de calor, na faixa de 0 - 5 km houve aproximadamente o dobro de variação que as demais faixas afastadas da rodovia, ou seja, na faixa de 0 - 5 km houve variação de 42% a 77%, na faixa de 5 - 10 km 11% a 44%, e na faixa de 10 - 15 km, variação de 11% a 28%. Provavelmente todos esses focos são oriundos de limpeza de áreas para prática agrícola, e as margens da rodovia, além das limpezas, podem ser provindos do tráfego da rodovia. Desta forma, medidas de proteção das áreas próximas às rodovias visam a melhoria na segurança dos usuários, avaliando o papel da presença humana na supressão de incêndios florestais no entorno da rodovia.

Palavras-chave: Impactos ambientais; infraestrutura; ArcGis; incêndios florestais

¹Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil ²Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, ³Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil * E-mail para contato: vanusahoki@gmail.com lsanches@hotmail.com, osvaldo.borges@gmail.com, jeanoliveira@cbm.mt.gov.br, camylla_kerly@hotmail.com